

## **Osteossarcoma mamário com metástases renais e pulmonares em cadela – relato de caso**

Canine mammary osteosarcoma with renal and pulmonary metastasis – case report

**Introdução:** Tumores mamários possuem grande incidência em fêmeas caninas, correspondendo, em média, 25 a 50% de todas as neoplasias diagnosticadas nessa espécie<sup>5</sup>. Acometem principalmente a faixa etária entre 7 e 12 anos<sup>3</sup>. O risco de óbito se deve às metástases secundárias as neoplasias<sup>5</sup>. Os tumores malignos possuem crescimento invasivo e, em sua maioria, evolução rápida, podendo se espalhar para outros locais<sup>4</sup>. As metástases dos tumores mamários afetam principalmente linfonodos regionais, pulmão, fígado, baço, pele, encéfalo, ossos e rins<sup>4</sup>. Aproximadamente 35 a 50% dos casos são malignos<sup>5</sup>. O osteossarcoma mamário canino é uma neoplasia maligna mesenquimal, que dentre as demais neoplasias é considerado raro e agressivo<sup>1</sup>.

O objetivo deste trabalho é relatar um caso de osteossarcoma canino com presença de metástases renais e pulmonares.

**Relato de caso:** Foi atendida no Hospital Veterinário Público de Taguatinga (HVEP), em dezembro de 2020, uma cadela da raça shih-tzu, com dez anos e cinco meses de idade, não castrada. O animal apresentava um grande tumor mamário. Na anamnese, os tutores relataram que o tumor já existia há muitos anos e houve um crescimento exacerbado nos meses que antecederam a consulta. Não houveram outros sintomas relatados.

Os parâmetros aferidos no exame físico (coloração de mucosas, hidratação, temperatura e frequências cardíaca e respiratória) estavam dentro dos padrões de normalidade. Através da palpação do tumor mamário em M1 esquerda, foi averiguada consistência firme e não adesão na musculatura torácica. Foram realizados hemograma, bioquímicos (Aspartato alanino transferase/ALT, creatinina e fosfatase alcalina), radiografia de tórax e ultrassonografia abdominal.

Os exames hematológicos e ultrassonografia não apresentaram alterações consideráveis. A radiografia demonstrou campos pulmonares com aspecto habitual para a referida idade do paciente, não havendo indícios quanto à presença de nódulos metastáticos dispersos em seu parênquima.

Em fevereiro de 2022 foi realizada a mastectomia unilateral de cadeia mamária esquerda radical, em conjunto com a ovariectomia. Durante o

período da primeira consulta até a realização da cirurgia reparou-se aumento progressivo de tamanho e vascularização tumoral. Foram enviados para análise histopatológica toda a cadeia mamária esquerda, linfonodo axilar e o tumor mamário.

O resultado da análise ratificou lesão neoplásica, constatando osteossarcoma osteoblástico produtor (90%). Não foi possível identificar a origem da neoplasia (cutânea ou mamária).

Dois meses após da mastectomia a paciente retornou ao hospital apresentando desconforto respiratório e apatia. Foram realizados novamente: hemograma, ultrassonografia abdominal e radiografia de tórax, sendo constatado metástase nos pulmões e rins.

Devido ao prognóstico desfavorável foi optado pela eutanásia.

**Discussão:** O osteossarcoma é tumor ósseo primário mais comum em cães, sua manifestação mamária corresponde a apenas 5% dos casos<sup>1,2</sup>. Corroborando com o autor, a cadela apresentava osteossarcoma mamário, sendo uma condição rara.

A etiologia dos tumores mesenquimais na cadeia mamária é debatida há anos. Em osteossarcomas mamários há a hipótese de ocorrer a partir de células mesenquimais pluripotentes do estroma mamário ou a partir de uma transformação neoplásica de uma lesão preexistente<sup>1</sup>. No presente relato não foi possível identificar a origem que do osteossarcoma mamário.

Há um estudo, no qual 50% dos tumores apresentaram crescimento lento por meses a anos, seguido por crescimento rápido nos dez dias a uma semana que precederam a avaliação clínica<sup>4</sup>. No presente relato, há uma concordância com o autor.

O diagnóstico é realizado através do exame histopatológico e é uma neoplasia altamente metastática<sup>2</sup>. Nesse caso, a ferramenta utilizada para diagnóstico foi o histopatológico e concordando com o autor a paciente apresentou metástase em rim e pulmão.

O prognóstico é desfavorável e os animais diagnosticados geralmente possuem uma sobrevida curta, sendo metástase pulmonar a principal causa de óbitos<sup>2</sup>. No relato, a paciente se apresentava com baixa qualidade de vida e por isso foi indicado a eutanásia.

**Conclusão:** O osteossarcoma mamário é uma neoplasia maligna de acometimento raro em cães. Diagnosticar precocemente e iniciar a terapia o quanto antes se faz necessário para tentar gerar mais qualidade de vida para o paciente. A retirada cirúrgica dos tumores mamários possibilita a realização da análise histopatológica e reconhecimento do tipo de neoplasia. O acompanhamento através da radiografia e ultrassonografia é muito importante para avaliar o estado de saúde do paciente, pois pode identificar a presença de metástases.

**Palavras-chave:** osteossarcoma; neoplasia mamária; sarcoma mamário.

**Keywords:** osteosarcoma; mammary tumors; mammary sarcoma.

**Referências bibliográficas:**

1. Celeste SA. (2022). Estudo das variáveis associadas com a presença de metástase no linfonodo regional de cães com osteossarcoma mamário : uma avaliação retrospectiva de 260 casos [dissertação de mestrado]. Lisboa: FMV- Universidade de Lisboa, 68 p.
2. Campos de Oliveira, F., de Souza Pimentel, G., de Oliveira Moreira, L., & Wanderley Myrrha, L. (2022). Osteossarcoma mamário: relato de caso. Sinapse Múltipla, 11(1), 209 - 211.
3. DALECK, Carlos Roberto; DE NARDI, Andriago Barboza. (2016) Oncologia em Cães e Gatos; São Paulo: Ed. Roca Ltda., 2ª Edição, 1075 p.
4. GOMES, Mayara Viana Freire. (2015). Osteossarcoma mamário em cadelas. 27 f., il. Monografia (Bacharelado em Medicina Veterinária), Universidade de Brasília, 27 p.
5. SANTOS , D. M. da S. et al. (2022) Neoplasia mamária em cadelas: Revisão. Pubvet, [S. l.], v. 16, n. 12, p. e1287.